

a Páágina *da educação*

1992 - 2022

CAPA: Artwork de Adriano Rangel



005. 30 anos ao serviço da democracia, da educação e dos educadores

Editorial de Isabel Baptista



006. DOMINGOS FERNANDES

“A chamada valorização dos professores e educadores é uma questão que tem de ser enfrentada, pois também está relacionada com a nossa capacidade de recrutar jovens para a profissão. É uma questão bastante complexa, que não se reduz a um problema salarial, ainda que este não seja irrelevante, sobretudo para os jovens professores. (...) É necessário tornar mais visível que a grande maioria dos professores e educadores gosta de ensinar e está profundamente comprometida com o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. É preciso conseguir divulgar, de forma deliberada e muito ativa, o trabalho inovador e de elevada qualidade que todos os dias se desenvolve em muitas escolas portuguesas. E também é preciso conhecer o que fazem e como trabalham os professores e as lideranças escolares.”

012. ADN: professor

Ser professor é estar presente, lançando luzes sobre aceitar o outro, qualquer que seja a sua circunstância de vida. É educar para a autonomia, para a interculturalidade e para a convivialidade.

Cristina Palmeirão

014. Professores com habilitação própria: própria para quê?

O recurso a candidatos com habilitações próprias foi, durante décadas, a principal forma de recrutar e profissionalizar professores para os ensinos Básico e Secundário.

Carlos Cardoso

016. De plataformas e aplicativos: ensino à prova de professores e alunos?

Está em jogo, mais do que nunca, o trabalho docente propriamente dito. Capturados entre plataformas e aplicativos, os professores parecem inadequados à nova realidade educacional.

Raquel Goulart Barreto

018. A aprendizagem e a organização qualificante da empresa

É por se terem agravado as relações entre o funcionamento do sistema educativo e o comportamento da sociedade que a *organização qualificante da empresa* se dispõe a prestar a sua colaboração.

Manuel Matos

020. Mínimos democráticos

Não é suficiente redigir projetos educativos que elevam a educação democrática à categoria de prioridade axiológica, embora optando pela manutenção de procedimentos contraditórios.

Licínio C. Lima

022. Subfinanciamento, privatização e desigualdades no Ensino Superior em expansão

O aumento da frequência do setor privado pode penalizar os segmentos economicamente mais frágeis, distorcendo e corroendo o potencial de democratização resultante da expansão da população abrangida.

Fátima Antunes

024. Ensino Superior binário para quê e porquê?

Alguns protagonistas insistem no sistema binário, desigual no tratamento; outros sugerem a inexplicável integração/transformação em massa dos institutos em universidades politécnicas.

Ricardo Vieira

026. Os custos ignorados da desigualdade educativa

Ignorar que a desigualdade educacional existe e está a crescer no contexto da crise da covid, significa minimizar custos económicos e sociais de grande magnitude.

Xavier Bonal

028. Transforming Education Summit

Compromissos globais para transformar a educação

Mais de uma centena de chefes de Estado e de Governo participaram na cimeira “Transformar a Educação”, convocada pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, porque a “educação está em crise”.

Ora diga lá... Manuela Mendonça

“(...) a declaração portuguesa é um documento palavroso e retórico, com formulações vagas e redondas. (...) Enfim, é paradigmática de algo muito característico do nosso país – o faz-de-conta...”

Reportagem de Maria João Leite



034. Caminhando para uma cidadania planetária

Ao longo dos últimos 30 anos, *A Página da Educação* foi construindo o seu legado em prol de uma cidadania planetária através de diferentes contributos e manifestações a favor da sustentabilidade ambiental.

Américo Nunes Peres e Cristiana Pizarro Madureira

036. 2030: ODS versus SOS?

Derechos humanos, paz, justicia social, respeto a la vida, dignidad humana, solidaridad, equidad, libertad, democracia, la inclusión, ética del cuidado.

José Antonio Caride

038. Lugares transfronterizos para educar en la tolerancia

Hoy podemos visitar museos judíos en Béjar (España) o Belmonte (Portugal), así como analizar otros testimonios judíos muy visibles en ciudades como Guarda, Hervás y otras poblaciones de frontera.

José M. Hernández Díaz

040. Tal para cual

Putin y Kirill. El poder y la religión enviando a los soldados a la muerte. El poder decide abrir una guerra cruel e injusta y la religión bendice la causa y alienta a quienes vayan al frente. Una perfecta alianza.

Miguel Santos Guerra

042. “É PRECISO GOSTAR MUITO DISTO”



Portefólio de Maria Escaleira

048. Mapeamento da produção científica e instrumentos de análise

As informações mapeadas poderão fornecer múltiplos dados sobre a investigação: conteúdos mais comuns, mais influentes e que redes estabelecem entre eles, desenhando subáreas ou temas no interior de determinado campo.

Rui Tinoco

050. O ‘sono da razão’ e a sobrevivência dos vaga-lumes

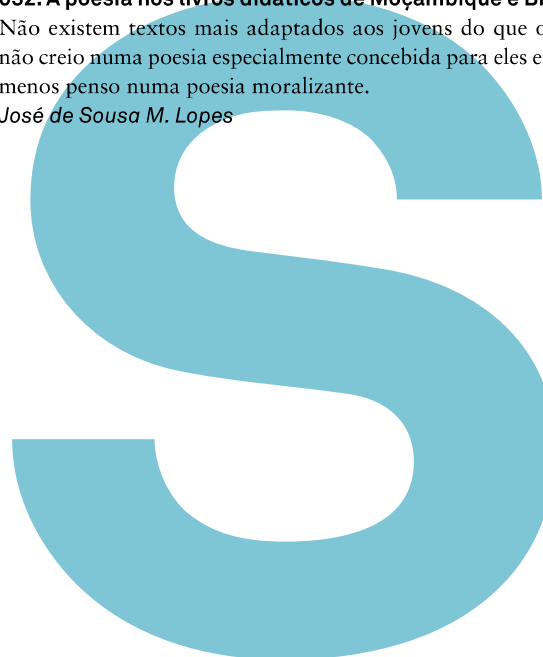
Goya retratou-se evidenciando a ideia de transição entre um estado de alerta e um sono inevitável. Desolado com o tempo em que vivia, Pasolini falou metaforicamente da ‘morte dos vaga-lumes’.

Ivonaldo Leite

052. A poesia nos livros didáticos de Moçambique e Brasil

Não existem textos mais adaptados aos jovens do que outros: não creio numa poesia especialmente concebida para eles e muito menos penso numa poesia moralizante.

José de Sousa M. Lopes





054. JOÃO BALDAIA

“Hoje, a Escola Pública, que é a que dá oportunidade a todos, vive um momento de desafios importantes, porque a própria sociedade o exige. E os professores estão a ser pressionados de tal forma para dar resposta aos novos desafios que estão a ser colocados numa situação de enorme desgaste e de enorme dificuldade em conseguir dar essa resposta, dadas as tarefas imensamente burocráticas que perpassam pela escola e que os professores têm de cumprir.”

058. Luíza Cortesão

Tributo público a alguém cujo legado permitiu que se definissem alguns dos desafios educativos que fomos vivendo e tantos outros que continuam a ser os nossos desafios do presente e do futuro.
Ariana Cosme e Rui Trindade

060. No caminho de Santiago

O que melhor se pode esperar do que ter como companheiro de trabalho um viajante acolhedor, experiente, que conhece o mapa e sabe como se faz a viagem, mas não define sozinho o percurso?
Paulo Delgado

062. (Re)encontros em Salamanca

Estes (re)encontros são sempre marcados por uma viagem histórica. Foi o que aconteceu no dia 5 de outubro, com início no edifício onde, entre 1842-1969, funcionou a *Escuela Normal de Maestros de Salamanca*.
Evangelina Bonifácio

064. Ana Luísa Amaral

No dia 5 de agosto, a literatura portuguesa perdeu mais um dos seus nomes de referência. Autora de mais de três dezenas de livros, Ana Luísa Amaral morreu aos 66 anos.

Maria João Leite

066. Casa dos Livros: a cultura de portas abertas

A casa, o seu conteúdo e as atividades promovidas fazem a delícia dos visitantes, pois são cultura em estado vivo.

Reportagem de Maria João Leite

068. Adieu, Godard!

Era um comunicador de excelência, que compreendia o poder e o potencial dos seus meios; se o cinema era o seu bisturi, a palavra escrita era o seu martelo.

Paulo Teixeira de Sousa

071. A festa: um direito em extinção?

Quando o direito à festa é o único recurso para ocupar o tempo de lazer, esgotando os demais espaços reservados à informação, à leitura, ao viajar, às artes, ao diálogo, perguntamos: porquê?

Luís Vendeirinho



30 anos ao serviço da democracia, da educação e dos educadores

Esta é uma edição particularmente significativa, dado que assinala o 30º aniversário da PÁGINA; oportunidade para recordar, uma vez mais, a sua importância enquanto órgão de informação vocacionado para a partilha do conhecimento com interesse para o desenvolvimento da sociedade em geral e dos campos da educação, ensino e ciência, em particular.

A PÁGINA é uma publicação com passado, mas também com futuro, marcando decisivamente o nosso património democrático e educativo. O número zero do então jornal *A Página da Educação* saiu a público a 21 dezembro de 1991. Desde essa altura, e de forma perseverante, a PÁGINA faz-se presente no espaço público como um projeto editorial com identidade própria, um projeto vivo e atuante.

Em boa medida, o sucesso da PÁGINA deve-se à dinâmica participativa e de carácter multidisciplinar que sustenta o seu processo de produção. Uma dinâmica assegurada por docentes de diferentes setores de ensino, por profissionais da comunicação e pela colaboração permanente de um grande número de especialistas com reputação reconhecida, no plano nacional e internacional. Este espírito de participação voluntária e empenhada, constitui, certamente, um bem precioso e uma das nossas marcas distintivas. Queremos, por isso, deixar palavras de reconhecimento e gratidão a todas as pessoas que, de uma maneira ou de outra, participaram, fizeram a sua parte, contribuindo para a história da PÁGINA ao longo das últimas três décadas, ao mesmo tempo que damos as boas vindas a quem se junta agora ao projeto.

Como diziam alguns dos nossos(as) autores(as), no âmbito da celebração do 25º aniversário (2017, edição nº 209), o tipo de intervenção cívica, pedagógica e social que caracteriza a PÁGINA faz com que, no fio das várias edições, se vislumbre o horizonte de uma utopia palpável e realista. Uma utopia possível e necessária, esculpida na corrente dos dias, ao ponto de ser já difícil imaginar a educação em Portugal sem a PÁGINA. Importa, contudo, notar que a PÁGINA se constitui como um espaço aberto à opinião dos seus colaboradores, mas também à divulgação da opinião dos seus leitores, assumindo perante todos a responsabilidade de garantir a qualidade técnica, ética e estética desenvolvida ao longo dos anos.

Nesta ocasião celebrativa, cabe-nos saudar também o 40º aniversário do Sindicato dos Professores do Norte, entidade que, numa base de respeito e valorização pela sua independência e autonomia, é responsável pela criação e manutenção deste projeto editorial. Unidos pela mesma vontade, continuaremos a trabalhar em conjunto, ao serviço da democracia, da educação e dos educadores, na convicção de que uma publicação como a PÁGINA constitui parte integrante do pacto global que hoje se considera necessário para transformar o mundo, a sociedade e a educação.

Obrigada a todas(os)!

Viva a PÁGINA! Uma publicação com passado, com presente e com futuro!

Isabel Baptista



a Página da Educação, 1992-2022

[...]

Órgão de informação/opinião especializado nos campos da educação, ensino e investigação, sociedade e cultura, ciência e tecnologia, a PÁGINA:

[...]

Orienta-se pelas declarações dos Direitos do Homem e dos Direitos da Criança, pela Constituição da República Portuguesa e Lei de Imprensa, pelo Estatuto do Jornalista e demais legislação aplicável.

[...]

Assegura e promove a expressão e o confronto de opinião em torno das questões suscitadas nos seus campos de intervenção.

[...]

É responsável apenas perante os seus leitores, com os quais mantém uma relação rigorosa e transparente, autónoma do poder político e independente de todos os poderes particulares.

[...]

Opõe-se a todas as formas de violência e exclusão, económica, social ou cultural, bem como a todas as formas de racismo e de xenofobia.

[...]

Na sua orientação editorial, a PÁGINA respeita os princípios e as práticas da democracia e da cidadania participadas.

[...]

Excerto adaptado do Estatuto Editorial d'A Página da Educação

